

MUNDO PUCRS

Edição Nº 49 • Ano III • 14 a 27 de setembro de 2016

FOTOS: BRUNO TODESCHINI



**DIPLOMADO É
PESQUISADOR NA
ARÁBIA SAUDITA**

PÁGINA 4



**ALUNOS DE ENSINO
MÉDIO VIVENCIAM
O OPEN CAMPUS**

PÁGINA 5

ONDE ESTAMOS ERRANDO?

**BIÓLOGO AMBIENTAL
DON J. MELNICK, DA
UNIVERSIDADE DE COLUMBIA,
FALA SOBRE SUSTENTABILIDADE**

PÁGINA 7

Encantos na batida da música

Ritmo, som, coreografia, diversão e muito aprendizado em aula. Essa é a didática das aulas de Dança e Ginásticas da Faculdade de Educação Física (Bacharelado e Licenciatura), com o professor Luis Felipe Silveira. As disciplinas também são eletivas para todos os cursos, são dinâmicas e aliam teoria e prática.

A disciplina Dança é direcionada para o graduando em educação física, mas não deixa de ser uma forma de aprender sobre os diferentes ritmos. “No semestre passado, uma turma reuniu mais de 20 alunos de cursos distintos”, aponta Silveira. Já a aula de Ginásticas experimenta as possibilidades de exercícios e movimentos na academia.

NA aula



FOTOS: BRUNO TODESCHINI

GINÁSTICA EM SALA DE AULA

“**Primeiro** nos apropriamos da ginástica de academia, como foi criada e desenvolvida”, explica. Hoje, tem um número reduzido de modalidades nas aulas práticas, mas para cada uma é oportuna carga horária maior. Aeróbica e aula de *step* são alguns gêneros abordados. Os estudantes têm a oportunidade de montar

uma aula coreografada, que respeita os tempos da música, com objetivo de gasto calórico e exercício. Todas as atividades são com trilha sonora.

Os alunos também fazem o papel de docente com os colegas. “É muito interessante ver o envolvimento dos estudantes em se apropriar do conhecimento e poder ser o professor”, conta Silveira. A interdisciplinaridade com outros cursos traz olhares novos para utilizar ginástica nas escolas e com idosos, além do seu uso tradicional. “A participação nas aulas práticas é essencial para que o aluno saiba não só olhar, mas sentir os passos.”



SEGUINDO OS PASSOS

A Dança tem uma carga horária maior, quatro créditos, durante os quais os estudantes conseguem experimentar mais possibilidades de práticas. Vários estilos de dança são trabalhados. Inicialmente, a questão do ritmo e a música, relacionados ao movimento, têm destaque. Jogos de percussão corporal e sons abrem a disciplina. Muitas vezes, para o professor, as pessoas dizem que não sabem dançar por não associarem o movimento a um ritmo externo. “É possível aprender com dedicação”, pontua.

A dança de salão é apresentada com seus diferentes estilos. “Os passos não são difíceis, a maior dificuldade, e o que eu tento abordar nas aulas é como dançar em par”, ressalta. O professor

conta que vários estudantes chegam não sabendo nada e se encantam.

Há ainda dança folclórica coreografada, como o pezinho e chote quatro passi, por exemplo. A ideia é vivenciar um pouco de cada conteúdo. Por fim, a disciplina aborda alguns estilos coreografados. “Semestre passado, trabalhamos com dança de rua e contemporânea. Outros estilos já estudados são sapateado, *ballet*, *jazz*, merengue, forró, bolero, samba, *zouk* e *rock*”, diz Silveira.

Na disciplina, há a proposta de os alunos montarem uma coreografia para ensinar aos colegas. “Pensar no processo de como ensinar faz com que aprendam de forma ampliada”, destaca.

Você Sabia?

A Biblioteca Central oferece mais de 20 bases de dados da EBSCO nas diversas áreas do conhecimento. São artigos, fotos, mapas, enciclopédias e materiais

de referência. A coleção de *e-books* EBSCO Academic Collection tem 138 mil livros eletrônicos completos, permitindo o *download*. Informações:

search.ebscohost.com. O uso é restrito às conexões de computadores da rede da Universidade ou pelo serviço de acesso remoto.



PUCRS É DESTAQUE

A **PUCRS** está entre as 22 universidades brasileiras que figuram no QS World University Rankings. A classificação listou, no início de setembro, as 916 principais instituições de ensino superior do mundo e a Universidade é uma das três comunitárias do País e a única não pública do RS a receber o destaque. Além disso, conquistou cinco estrelas em 13 cursos no Guia do Estudante 2016. São eles: Administração, Ciências da Computação, Ciências Aeronáuticas, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Direito, Enfermagem, Engenharia da Computação, Filosofia, Jornalismo, Pedagogia, Serviço Social e Sistemas de Informação.



IMAGEM: DIVULGAÇÃO

Universidade Comunitária

Uma Instituição de Ensino Superior comunitária se caracteriza pela formação de recursos humanos, pesquisa e extensão voltadas prioritariamente às necessidades e demandas da comunidade. Possui marca e inserção regional, desenvolvimento como intenção de sua missão e ação acadêmica e compromisso com a comunidade, oferecendo educação superior de qualidade e excelência.

De julho a dezembro de 2015, Angel Luis Sanchez Notario cursou Jornalismo na PUCRS. Veio de Veracruz, no México, onde estuda Ciências da Comunicação. Esta foi a primeira vez fora do seu país. “Eu tinha aulas com estudantes da Europa, da Ásia, da América, da África, até da Oceania! A PUCRS é uma universidade bonita, com uma infraestrutura legal e bem organizada”, elogia.

- **Mentalidade aberta** – “Você tem mentalidade menos fechada. No México é pouco comum ter professores com tatuagens visíveis. No Brasil todo mundo tem!”
- **Gastronomia** – “Você comem arroz todo os dias, isso é bem diferente. E vocês gostam demais das coisas doces.”
- **Mistura de raças** – “Viajei por muitas regiões do Brasil e gostei da mistura de raças que tem no País.”
- **Academia** – “Amei que vocês, brasileiros, gostam de cuidar do corpo, com academia ou saindo para caminhar. São um povo bonito fisicamente e amistos.”
- **Carona** – “Quando eu cheguei no aeroporto de Salvador, perguntei para uma família como ir até a rodoviária. Eles não somente me indicaram como chegar, mas me levaram lá!”
- **Língua portuguesa** – “Agora eu quero ser professor de português.”

ESTUDOS DE MOBILIDADE URBANA

A **PUCRS** e a UFRGS assinaram, em 13 de setembro, um memorando para a criação do Centro de Referência em Estudos Avançados em Tecnologias de Mobilidade Urbana (Cretec-MU), que funcionará em laboratórios de ambas as instituições. O centro de pesquisa interinstitucional contará com apoio de empresas e instituições de diversas esferas do governo. A proposta é compartilhar conhecimento, dados e infraestrutura, além de desenvolver programas de pesquisa e fomento à inovação em transporte, logística e mobilidade urbana.

Ligado à Faculdade de Engenharia da PUCRS e à Escola de Engenharia da UFRGS, abrigará estudos multidisciplinares. O encontro reuniu os Reitores da PUCRS, Joaquim Clotet, e da UFRGS, Carlos Alexandre Netto, no espaço Inovação do Global Tecnopuc.



FOTO: DIVULGAÇÃO/PMPA

NOVIDADES NA FERRAMENTA OMNIS

A **Biblioteca** implantou um novo código de catalogação nas buscas da ferramenta OMNIS. Agora, não aparecerão mais abreviaturas como [et al.] e [s.n.] e a informação estará clara e objetiva. Assim, mesmo que uma publicação tenha mais de três autores, todos

serão catalogados e recuperados na aba Acervo Local do OMNIS. O sumário passa a fazer parte da pesquisa e da visualização, sem a necessidade de acesso ao livro. É preciso apenas clicar em Registro Completo no resultado da busca. A PUCRS foi pioneira na adoção do Resource, Description and Access – RDA, utilizado por instituições como British Library e Cambridge University (Inglaterra) e Library of Congress (EUA). Para acessar o OMNIS, vá ao [site biblioteca.pucrs.br](http://site.biblioteca.pucrs.br) ou omnis.pucrs.br.

FOTO: BRUNO TODESCHINI/ARQUIVO



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



POR ONDE
anda

Cristóvão de Lemos

Quem disse que rede social não funciona quando o foco é mercado de trabalho? Foi através do LinkedIn que Cristóvão de Lemos, diplomado em Química e em Química Industrial pela PUCRS, recebeu o convite para atuar na Arábia Saudita em 2015. “Estavam procurando alguém com no mínimo dez anos de experiência em indústria petroquímica, com grau de mestre ou doutor e me convidaram para uma conversa virtual. Depois me chamaram para uma entrevista no Barein e, em junho do ano passado, me mudei. Três meses depois, voltei para buscar minha esposa e meu filho”, conta.

A caminhada até o cargo de cientista pesquisador sênior da empresa petroquímica Sipchem (Saudi International Petrochemical Company) foi construída por 11 anos como pesquisador do Centro de Tecnologia e Inovação da Braskem S.A. e, antes disso, como aluno da Iniciação Científica. “Fiz IC na área de licenciatura por seis meses e depois pesquisei, por dois anos, o desenvolvimento de produtos químicos, de catalisadores para a produção de polímeros, que é com o que trabalho hoje. Isso me abriu portas para trabalhar com bolsa de recém-graduado na Ipiranga, hoje Braskem”, revela. Lemos afirma que a experiência na Iniciação Científica permitiu entender

a dimensão de ser pesquisador. “Quería trabalhar com inovação, com coisas para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Na IC vi que existe uma série de etapas anteriores ao desenvolvimento de um produto, que é conhecer muito de literatura da área, onde buscar suporte, a importância de redigir artigo e com isso interagir com outros grupos que trabalham no mesmo tema. Tudo isso faz parte de criar algo novo, diferente”, relata.

Desde criança, Lemos sempre teve uma tendência para a área das exatas e gostava de brincar com *kit* de química. Ao terminar o Ensino Médio, viu a oportunidade de um curso técnico na área. “Sempre tive pretensão de me tornar químico e não me via trabalhando com uma rotina de dia a dia. Quería atuar com inovação e meus pais sempre me deram força, pois sabiam que era uma carreira promissora”, diz. Sobre o encantamento com a profissão, Lemos se sente realizado ao conseguir desenvolver uma solução para o mercado, como uma embalagem para alimentos de produtos embutidos que hoje está nas prateleiras na Arábia Saudita. “Foi um trabalho em equipe na Sipchem, mas tem um pouco de mim lá”, orgulha-se.

Lemos mora na cidade de Al Kobar, a cerca de 40km de Barein. Em um ano teve a oportunidade de conhecer Dubai, Abu Dhabi, Omã, Catar e viajar para a Tailândia. Por ser um país de religião muito forte e cultura bastante diferente da brasileira, Lemos conta que a adaptação inicial não foi muito

fácil, mas hoje ele e a família já se sentem em casa. “Existem costumes e regras que devem ser seguidos mesmo por estrangeiros. No Ramadan, mês santo para a cultura islâmica, tivemos que nos adequar em questão de alimentação, pois não se pode comer ou beber em público antes do pôr do sol”, exemplifica.

No trabalho, Lemos conta que interage com pessoas de todo o mundo e aprender a lidar com diferenças culturais é essencial. “Tenho colegas da Holanda, dos EUA, da África do Sul e da própria Arábia Saudita. Mesmo na área técnica, é preciso estar aberto para a multiculturalidade”, ressalta. Entre suas atividades, atua com inovação, prospecção de projetos com universidades e a empresa e o aperfeiçoamento de polímeros para painéis solares, entre outras.



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

FOTO: BRUNO TODESCHINI





FOTO: BRUNO TODESCHINI/ARQUIVO PUCRS

Open Campus: espaço de experiências

Nos dias 15 e 16 de setembro, mais de 4 mil alunos de colégios maristas de Porto Alegre e do interior do Estado e de outras escolas da Capital são esperados para o Open Campus. Serão dois dias repletos de atividades chamadas de Experiências PUCRS.

O evento permite que os estudantes possam vivenciar

o ambiente acadêmico e desfrutar das belezas e possibilidades que o Campus oferece. O objetivo é que explorem as áreas de conhecimento para a escolha profissional. Podem participar de até duas oficinas por dia, uma por turno. Os cursos preparam atividades para apresentar da melhor forma a diversidade de saberes.

#vemrapucrs

• Credenciamento

Pode ser feito no prédio 8 (Letras), das 8h30min às 9h30min.

• Programação

15 e 16 de setembro de 2016 (quinta e sexta-feira)

8h30min às 9h30min	Credenciamento
10h às 11h30min	Experiência no curso escolhido
11h30min às 14h	Atividades sem inscrição (entretenimento esporte cultura)
14h30min às 16h	Experiência no curso escolhido
16h30min às 18h	Atividades sem inscrição (entretenimento esporte cultura)

• Informações: eventos.pucrs.br/eventos/opencampus2016/.

Passaio no Campus

Os estudantes encontrarão espaços com pufes, *food trucks* e uma parede de escalada para experiências de esportes radicais em frente ao prédio 15. Os carrinhos elétricos vão auxiliar num passeio mais interativo. Monitores estarão à disposição para informar os jovens sobre os mais diversos setores que estão abertos para recebê-los.

A Biblioteca Central terá visitas guiadas; o Centro de Microgravidade fará uma atividade das 11h30min às 12h45min; a Mobilidade Acadêmica oferece um bate-papo sobre intercâmbio internacional, das 11h30min às 14h; o Escritório de Carreiras terá, às 11h30min, a palestra *Refletindo sobre a escolha profissional*, além de visitas guiadas ao Tecnopuc e muito mais. O Monitor I poderá orientar sobre as ações disponíveis.

Ainda, o Museu de Ciências e Tecnologia terá experimentos espalhados pelo Campus para que os alunos apreciem e interajam. Às 12h30min, no saguão do prédio 9, nos dois dias, haverá apresentações da Sobremesa Musical Especial. Para os professores das escolas, o Idear será espaço para realizarem atividades e descansarem.

UM FESTIVAL DE ROBÔS

Paralelo ao Open Campus, ocorre o Festival Marista de Robótica, promovido pelos colégios e unidades sociais da Rede Marista e pela PUCRS. Será no prédio 41 durante todo o período e os alunos podem acompanhar as competições. Nesta edição, o tema é Entendimento Global. Cerca de 600 estudantes e educadores de diversas instituições de ensino participam de provas e atividades com drones e robôs. Alunos do Ensino Fundamental fazem exposição de maquetes sobre o desenvolvimento das cidades.

FRONTEIRAS EDUCAÇÃO

A primeira edição do Fronteiras do Pensamento – Fronteiras Educação ocorre dia 16 de setembro, às 18h30min, no teatro do prédio 40, no mesmo período do Open Campus. Será um espaço de diálogo entre estudantes e palestrantes sobre desafios e questões fundamentais do mundo contemporâneo. O tema *Cidades para as pessoas* terá mediação do escritor Fabrício Carpinejar e da professora da UFRGS Joana Bosak. Ideias de pensadores como Geoffrey West, que fala sobre magnetismo

das cidades, Janete Sadik-Khan, que cria projetos para devolver as ruas para as pessoas, e Richard Sennett, com sua lógica de cooperação, serão apresentadas aos estudantes.

A próxima data do Fronteiras do Pensamento – Fronteiras Educação já está confirmada: 13 de outubro, às 14h30min, com o tema *A Biblioteca que transformou o mundo*. Os colégios que quiserem participar devem se inscrever pelo *e-mail* opencampus@pucrs.br. Haverá transporte.



Bate-papo marista

O professor e ginecologista **Fernando Anschau**, da Faculdade de Medicina, participou de um bate-papo com cerca de cem alunos de três turmas de 7ª série do Instituto Marista Graça, em Viamão. A experiência faz parte de uma iniciativa da rede extensionista, pelo Programa Aliança Marista, da Proex, no qual docentes da PUCRS se encontram com estudantes para falar sobre temas sugeridos por eles. Anschau conversou com os jovens sobre sexualidade. Abordou os impulsos sexuais, a visão freudiana, a anatomia e fisiologia dos sistemas genitais e reprodutores, os aspectos das relações sexuais e do orgasmo e dúvidas quanto a doenças sexualmente transmissíveis, contracepção e transgênero.

Tese premiada

A tese de **Matheus Trevisan Moreira**, realizada no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação, da Faculdade de Informática, foi premiada no 4º Concurso de Teses e Dissertações da Sociedade Brasileira de Microeletrônica, na categoria doutorado, na área de Projeto (Design), CAD e Teste de Circuitos Integrados. O trabalho *Asynchronous Circuits: Innovations in Components, Cell Libraries and Design Templates* foi orientado pelo professor **Ney Calazans**.

Tributação

O livro *Tributação no Estado Constitucional*, de autoria de um dos mais reconhecidos professores de Direito da Alemanha, Paul Kirchhof – emérito da Universidade de Heidelberg e ex-juiz do Tribunal Constitucional Federal daquele país –, foi traduzido direto do alemão pelo professor **Pedro Adamy**, da Faculdade de Direito. A obra, que está sendo lançada neste mês no Brasil, trata dos limites constitucionais ao poder de tributar do Estado.

Parques Tecnológicos

O diretor do Tecnopuc, **Rafael Prikladnicki**, participou do primeiro módulo do curso de Gestores de Parques Tecnológicos e Ambientes de Inovação da UniAnprotec, no Parque Científico e Tecnológico da UFRJ, no Rio. Em debate, o marco legal de ciência, tecnologia e inovação e a relação com a modelagem de parques na esfera pública, além da visão de longo prazo e o planejamento estratégico em ambientes de incerteza. Também trocaram ideias sobre normas, moral e ética aplicadas à gestão.



Biblioteca

O coordenador de sistemas da Biblioteca Central, **Michelângelo Viana**, participou do International Group of Ex Libris Users, em Trondheim (Noruega). Apresentou para bibliotecários de diversos países a implantação do código de catalogação RDA na PUCRS, pioneira ao adotá-lo no País, equiparando-se a importantes bibliotecas como a British Library e a Cambridge University (Inglaterra) e a Library of Congress (EUA). As únicas instituições a abordarem o tema no evento foram a PUCRS e a Biblioteca de Oxford. Com o RDA não existem mais abreviaturas e nem expressões confusas, todos os autores, editores e tradutores são catalogados e é possível pesquisar por termos do sumário e visualizá-lo.



Inovação solidária

Bem legal a proposta de projeto final da disciplina de Branded Content & Brand Publishing! Ela faz parte da especialização em Branding de Conteúdo Estratégico e Cocriação, da Famecos. Na tarde do sábado, 3 de setembro, os alunos passaram a tarde no Campus fazendo a produção de conteúdo ao vivo de atividades para crianças de 6 a 11 anos da Fundação Pão dos Pobres.

Teve mímica, faça você mesmo, camisetas personalizadas e peça de teatro interativa, transmitida pela ferramenta Live, do Facebook, em que os pequenos podiam escolher o final. A ideia, segundo o professor **Kim Gesswein**, é provar que, a partir da conectividade, é possível realizar um trabalho voluntário de qualquer lugar.



#OndeEstamosErrando?

Leia a reportagem completa no site da Mundo PUCRS: www.pucrs.br/mundopucrs



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

O mundo vive uma catástrofe inaceitável, mas pouco mencionada. As florestas desaparecem a uma taxa anual de 12 milhões de hectares, os reservatórios de peixes estão em declínio devido à sobrepesca e os recifes de corais estão próximos de um colapso total. Enquanto isso, as emissões de carbono são crescentes, assim como as temperaturas do mar e da superfície terrestre. A cada ano, novas doenças se propagam de outras espécies para o ser humano, gerando profundas consequências na saúde pública. O número de pessoas que morrem de forma prematura

devido à poluição do ar e poluição química e biológica da água, à proliferação de insetos e doenças transmissíveis e desnutrição – todas as causas atribuídas à degradação ambiental – chega a 15 milhões anuais. As informações são do diretor do Centro para o Meio Ambiente, Economia e Sociedade da Universidade de Columbia (EUA), Don J. Melnick.

O biólogo ambiental e conservacionista copresidiu a Força-Tarefa do Milênio para Sustentabilidade Ambiental, das Nações Unidas, realizada em 2005. Na época, o relatório propôs soluções práticas para a crise ambiental. A Força-Tarefa era composta de especialistas de todas as partes do globo e ressaltou a necessidade de países modificarem suas práticas em prol da sustentabilidade. Mas o que foi feito nesses 11 anos?

Tecnologias

A Força-Tarefa destacou a necessidade da promoção de tecnologias ambientais para energia, transporte, gestão da água e agricultura. Para Melnick, essa é uma área de bastante esperança. “Tecnologias desenvolvidas em torno de energias renováveis, transporte eficiente, agricultura de baixo impacto e conservação de água são impressionantes. Veja como cresceu o número

de carros híbridos nas ruas, a porcentagem de energia solar e eólica gerada, a produção de alimentos orgânicos, sem pesticidas, herbicidas hormônios, antibióticos ou fertilizantes petroquímicos. Estamos na vanguarda de uma revolução tecnológica para alcançar a sustentabilidade ambiental e veremos a taxa de investimento e adoção de ações crescer nas próximas décadas.”

Onde estamos errando?

Segundo Melnick, sempre que há problemas globais graves, a tendência é realizar grandes reuniões internacionais, como a Assembleia Geral da ONU e o Fórum de Economia Mundial. “Precisamos limitar esses grandes encontros, que custam milhões de dólares anualmente, e focar essa energia humana e dinheiro na solução de problemas locais. Menos reuniões, mais ações.” Mudanças sociais, políticas e econômicas são lentas, enquanto a degradação ambiental é rápida. “É aí que a frustração reside. Mas eu sou um otimista. Se continuarmos vendo as taxas de desenvolvimento tecnológico que vemos agora, a pegada ecológica *per capita* em todo o mundo vai encolher.”

Obstáculos

Um dos maiores obstáculos é a forma como a sustentabilidade ambiental é divulgada. “Primeiro tivemos uma abordagem totalmente verde: salve a natureza pelo bem da natureza. Depois usamos argumentos econômicos. Nas duas abordagens nós deixamos passar o mais importante: a degradação ambiental é uma catástrofe humanitária que afeta milhões de vidas anualmente. Esses efeitos são locais e afetam

a sua família”, destaca. Para Melnick, as pessoas não agem porque podem salvar a humanidade, mas agem pensando no seu bem-estar e de sua família. “Nós falhamos em não promover a sustentabilidade como forma de atingir a saúde e bem-estar das pessoas e suas famílias, violando os princípios básicos do *marketing*, falhamos em não vender a sustentabilidade ambiental como são vendidos *smartphones*.”

11º Seminário Internacional Universidade, Inovação e Sustentabilidade Ambiental

Don J. Melnick participa do evento realizado pela Reitoria e Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento, nos dias 14 e 15 de setembro, no auditório térreo do prédio 32. No primeiro dia, Melnick ministra a palestra *Em busca da sustentabilidade ambiental: teremos sucesso?*, das 16h30min às 17h30min.

ÂNGULO aberto

Parque Esportivo
via Instagram



Tá todo mundo feliz aqui no Parque!
Olha a animação da Mica e da Lê!
Nossas profes são demais, né?

Alessandra Camargo
via Facebook



Abra um sorriso

Tatiane Teichmann
via Instagram



O sonho se tornou
realidade, agora sou
Enfermeira!

#dapucpravida

Quem
participar?

Envie suas fotos feitas na PUCRS para
mundopucrs@pucrs.br ou pelo
www.facebook.com/mundopucrs.
Você também pode usar a
[#mundopucrs](https://www.instagram.com/mundopucrs) no Instagram.



PUCRS

Mundo PUCRS é uma publicação interna quinzenal da Universidade editada pela Assessoria de Comunicação e Marketing, prédio 1, 2º andar, sala 202, fone 3353-4446 • **Assessora:** Stefânia Ordovás de Almeida • **Coordenadora de Comunicação:** Ana Maria Roig • **Coordenador de Marketing:** Vinícius Brasil • **Editora Executiva:** Magda Achutti • **Edição e Redação:** Ana Paula Acauan, Magda Achutti e Vanessa Mello • **Estagiária:** Júlia Bernardi • **Revisão:** Gilberto Scarton • **Fotógrafos:** Bruno Todeschini e Camila Cunha • **Arquivo Fotográfico:** Camila Paes Keppler e Márcia Sartori • **Publicação On-line:** Rodrigo Marassá Ojeda • **Projeto Gráfico e Diagramação:** PenseDesign • **Impressão:** Gráfica Epecê

Especial

Paulo Franco, modelo de gestor

Com a aposentadoria, em agosto, encerrou-se sua trajetória na PUCRS

No dia 26 de agosto de 2016, o professor Paulo Roberto Girardello Franco encerrou uma trajetória de 38 anos na PUCRS, iniciada ainda como aluno. Aposentou-se, aos 66 anos, tendo deixado como legado à Universidade a sua visão inovadora, ética e firme como gestor. De 2004 a 2012, foi Pró-Reitor de Administração e Finanças, cargo que voltou a ocupar em 2015. Antes, havia sido Pró-Reitor de Extensão e gestor de diversos projetos que concretizou e hoje tornam a Universidade uma referência nacional e internacional. Em 2016, atuou como assessor especial da Reitoria.

Natural de Erechim, o engenheiro eletrônico graduado em 1973 voltou do doutorado realizado nos EUA em 1993, mas com uma ponta de decepção. Falavam laboratórios e infraestrutura no País. Decidiu que se dedicaria à criação de condições para qualificar o ensino e a pesquisa. Nos anos seguintes, ao lado do então Reitor Norberto Rauch, contribuiu para a concretização da Agência de Gestão Tecnológica, que aproximou a PUCRS das empresas, do Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc) e da Educação a Distância.

Sua escola de gestão foi a antiga Companhia Rio-Grandense de Telecomunicações (CRT). Aos 29 anos, como superintendente da Região Operacional Noroeste, responsável por 59 municípios, aprendeu a negociar com a população e os políticos durante a troca de equipamentos antigos por novos. “As estradas eram de chão, mas havia telefone”, lembra. Na PUCRS, foi o responsável por áreas como finanças, tecnologia da informação, manutenção, limpeza e segurança do Campus. Sua intensa rotina o exigia decidir a todo momento.

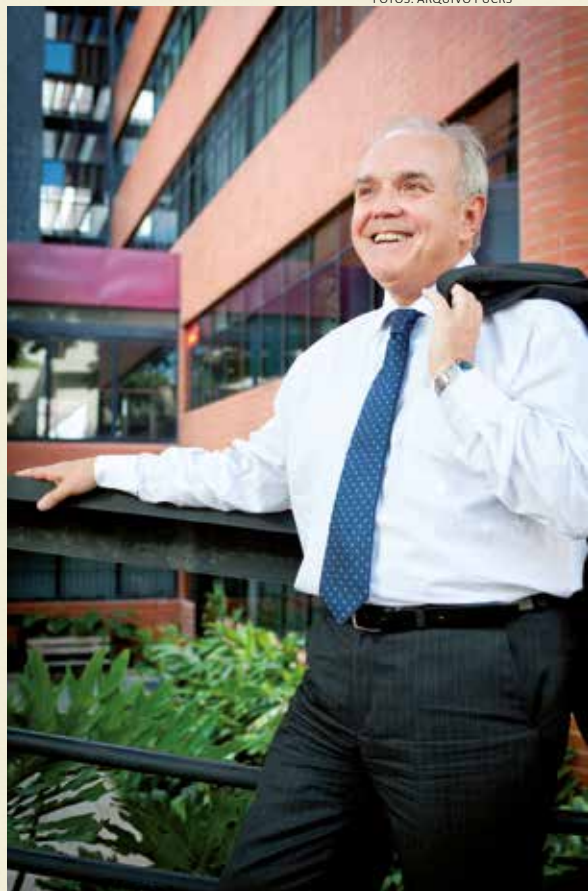
Emocionado com as homenagens recebidas de gestores, colegas e ex-alunos, Franco diz que “o que vale é olhar para a frente”. “Sinto-me realizado por ter administrado por tantos anos não só uma empresa, mas uma instituição formadora de pessoas”, salienta. Afirmo que o momento vivido pelo Brasil e pela PUCRS é muito desafiador. “Até maior do que o que enfrentamos lá no começo. Mas os irmãos maristas sempre nos apoiaram. Temos um País que tem tudo por fazer. E o que foi construído aqui na PUCRS mostra que nós podemos fazer. Sentirei falta das pessoas, a gente não constrói nada sem uma equipe”, analisa.

Nos planos de futuro a curto prazo, Franco quer apenas desfrutar do tempo ao lado da esposa, Helenita, viajando e planejando uma casa na praia. E esperar pelos netos de seus três filhos. “É muito bom não ter mais um despertador para acordar”, brinca. “A gente passa a vida planejando como aproveitar melhor o tempo. Agora não preciso mais fazer e decidir tudo hoje. Dá para ser amanhã. E isso dá muita tranquilidade!”

Nas horas de lazer, também se diverte com suas relíquias. Antigos

computadores, calculadoras, rádios, televisores, aparelhos de telefone e celulares. Satisfaz-se quando tudo está funcionando – e por suas mãos. Só lhe falta uma oficina mecânica em casa, mas ele mesmo se aventura a mexer no Fusca 1972 e no Galaxy 1979, que coleciona na sua garagem.

FOTOS: ARQUIVO PUCRS



Ele foi
Pró-Reitor de
Administração
e Finanças por
nove anos

SUA MARCA NA GESTÃO



Franco gosta de fazer antigos eletrônicos voltarem a funcionar por suas mãos



Muitos de nós não estaríamos na área onde hoje está o Tecnopuc se não fosse por pessoas como o professor Paulo Franco. Há mais de 20 anos, ao lado do Irmão Norberto Rauch e de outros colegas, ele mostrou o caminho da inovação para a PUCRS, que se abriu para as parcerias com as empresas quando poucos falavam nisso. Graças a essas pessoas, fomos pioneiros no País. Nossa Universidade deve e reconhece muito a ele por fazer parte desse grupo de pioneiros que, com o Ir. Norberto e, depois, junto com o Ir. Clotet, nos mostrou esse caminho. Somos todos, que atuamos na área de inovação, frutos daquelas iniciativas pioneiras no final dos anos 1990.

Jorge Audy, Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento



A PUCRS homenageia e agradece ao professor Paulo Franco por tudo o que seu trabalho representou para a Universidade, consolidando-a no seu indiscutível desenvolvimento. Profissional leal e exigente, dedicado e inovador. Em sintonia com o carisma Marista, soube conduzir sua administração com firmeza, inovação e sensibilidade, sendo um exemplo singular para todos seus colaboradores. O legado dele herdado prestigia a história da nossa Instituição.

Ir. Joaquim Clotet, Reitor da PUCRS



No convívio diário com o professor Franco, pude constatar sua persistência, seu espírito de liderança, seu senso de justiça, sua compreensão perante as dificuldades, seu respeito a todos, sua simplicidade cativante, sem nunca abandonar a firmeza de caráter, a exigência de um trabalho profícuo, a ética acima de tudo. A PUCRS foi abençoada por tê-lo como professor e administrador.

Eng. Lauro Kopper Filho,
Superintendente Administrativo
da Pró-Reitoria de Administração
e Finanças